

Excesso de quebra-molas divide opiniões nas ruas

CORREIO BRAZILIENSE

Os quebra-molas do Setor P Sul dividem a opinião de moradores e motoristas da Ceilândia.

Para os primeiros, os obstáculos protegem as crianças dos que dirigem em alta velocidade.

Algumas ruas, porém, chegam a ter sete quebra-molas. É o caso do conjunto U da QNP 14. "Aqui tem muita criança e os próprios moradores construíram os quebra-molas", conta o pedreiro Oswaldo dos Santos, que mora na rua há 15 anos.

Ele reconhece que se excederam no número de lombadas. "Mas tem motorista que entra com tudo na rua", reclama.

A professora Marsand Alves da Silva, dona de um Monza 85, sofre com o problema.

"Eles deveriam ter um critério para colocar os quebra-molas", reclama. "Meu irmão tem um Escort rebaixado e toda hora arranha o carro aqui", completa.

Protesto — Outra rua com sete quebra-molas é o conjunto J da QNP 12. "Não precisava de tantos", protesta a dona de casa Oswaldina de Lima, há dez anos na rua.

Ela diz que as crianças do conjunto são obrigadas a brincar na rua. "O lazer do P Sul é a rua. Se tivesse uma quadra de esportes seria diferente", afirma.

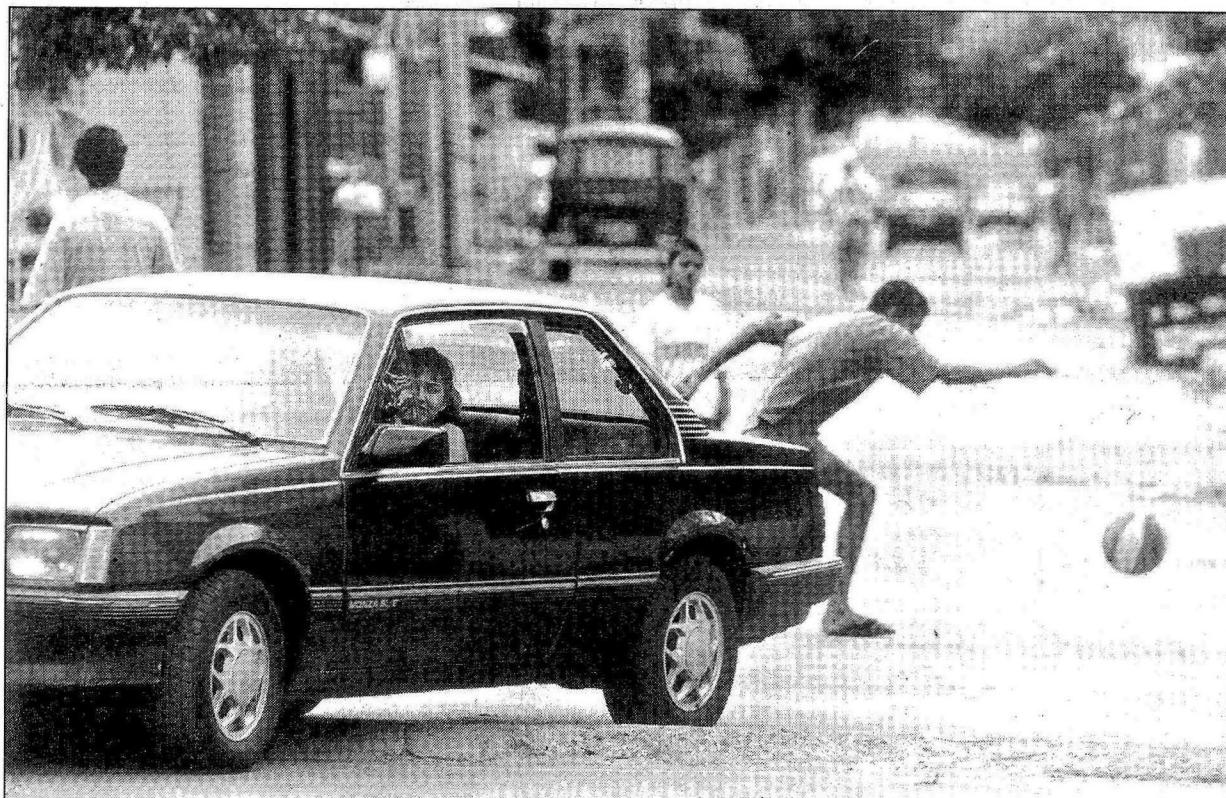
"Estamos querendo fazer mais um quebra-mola na entrada da rua", avisa a dona de casa Maria Aparecida Sousa. "Os carros entram no conjunto à toda", justifica.

Os quebra-molas, entretanto, atrapalham os ambulantes que passam pelas ruas. O vendedor de pamonha João Oliveira é um deles: "A gente tem que andar mais devagar. No final do dia estou morto".

"Dificulta o nosso trabalho, mas evita que os carros passem correndo", discorda o vendedor de panelas Mauri de Sousa.

Já o motorista de kombi-escolar Jovino Mota concorda com as lombadas. "Elas atrapalham, mas são necessárias", reconhece.

Também o motoqueiro Roldão Neto, que tem que desviar das lombadas, não acha que os quebra-molas sejam um problema: "É só passar devagar. Tenho dois filhos e morro de medo deles serem atropelados".



A opinião dos moradores é contestada pelos motoristas. Segundo eles, a velocidade reduzida prejudica o trânsito